



SAÚDE

ATAQUE ÀS
CÉLULAS

INOVAÇÃO

CUF | SATISFEITO COM TRATAMENTO

O hospital CUF Porto tem a máquina de hipertermia local há dois anos e a de corpo inteiro há seis meses, e já têm casos de sucesso na regressão de tumores. "Temos verificado que até os doentes bastante metastizados apresentam uma resposta positiva de 60%", explica António Moreira Pinto.

CANCRO

HIPERTERMIA TRAZ NOVA ESPERANÇA AOS DOENTES



António Moreira Pinto, oncologista do hospital CUF Porto, junto à máquina de hipertermia de corpo inteiro

PORMENORES

Todos os tipos de cancro

O novo método é utilizado em qualquer tipo de tumor primário ou metastático, e com doentes de várias idades. O tratamento dura entre 1 a 3 horas. Em alguns casos, os efeitos secundários passam por febre.

Métodos de tratamento

A hipertermia é utilizada em simultâneo com os outros tipos de tratamentos, como a radio-terapia e a quimioterapia. "Associado aos outros tratamentos, existe um aumento de respostas", frisa António Moreira Pinto, oncologista.

Sem participação

Esta técnica não é comparticipada e só existe em hospitais privados. "Acho que o tratamento é suportável para a maioria das carteiras", diz o médico.

O MEU CASO

Júlia já se sente melhor ao fim de 4 sessões

Júlia Vidago, 54 anos, sofre de cancro nos intestinos metastizado para o fígado e pulmão e utiliza o tratamento de hipertermia. "Sou de Braga e quando soube deste novo método não pensei duas vezes em ser seguida no Porto. Este tratamento deu-me uma nova esperança", disse Júlia, que em quatro sessões de tratamento já nota melhorias. "Às vezes é complicado estar na máquina, é mesmo muito calor. No primeiro tratamento senti-me com febre, mas agora não tenho sintomas", salienta.



TÉCNICA ➤ Aumento da temperatura corporal leva à destruição de células cancerígenas

MÉTODO ➤ Hospital tem dois equipamentos, que permitem tratamentos diferenciados aos doentes

ANA SILVA MONTEIRO TEXTOS

RICARDO JÚNIOR FOTOS

Hipertermia é o nome do método inovador usado para o tratamento do cancro e que vem dar uma nova esperança aos doentes oncológicos. Este novo método utilizado em tumores malignos promove, através do aumento da temperatura corporal acima do nível fisiológico, a destruição das células cancerígenas.

"A hipertermia já existe há alguns anos e tem vindo a ser desenvolvida principalmente nos últimos 30 anos. É um método em que se utiliza de forma induzida o aumento da temperatura. As células cancerígenas estão mais frágeis e não resistem às elevadas temperaturas", ex-

Hipertermia local-regional é uma das técnicas



NOVO MÉTODO UTILIZADO EM SIMULTÂNEO COM OS OUTROS TRATAMENTOS

plica ao CM António Moreira Pinto, oncologista do hospital CUF Porto.

Neste tratamento existem dois equipamentos: um que realiza hipertermia locorregional e outra que trata o corpo inteiro. "A diferença entre os dois é que a local é para doentes que tenham um único cancro, enquanto a outra é para pessoas que te-

nam cancros em vários órgãos. Nas duas máquinas atingem-se temperaturas elevadas sem provocar danos nos tecidos normais, só nas células tumorais", conta o médico.

Este método é utilizado em simultâneo com outros tratamentos, como a quimioterapia e a radioterapia. "Este tratamento não tem químicos associados. Através do calor fazemos vibrar as células tumorais, com uma frequência baixa, o que faz com que sejam destruídas. Existe também uma dilatação maior dos órgãos, permitindo que os outros tratamentos sejam mais eficazes", frisa.

O hospital CUF Porto é a primeira unidade em Portugal a utilizar os dois equipamentos. ●